

ELÍSIO/*ELYSIUM* “CASA DE GARDEL”
São José dos Campos

[VISTA AÉREA / *AERIAL VIEW*]



[FACHADA / *FACADE*]



[FACHADA SUPERIOR / *TOP FACADE*]



[JARDINS - ala esquerda / *GARDENS - left wing*]



Caminho de flores (1) que leva ao jardim (2) / *Flower path (1) leading to the garden (2)*

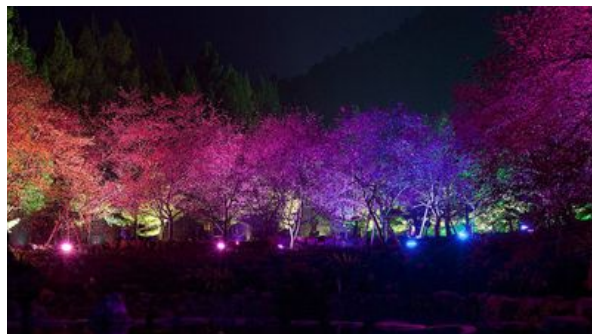


Gazebo (3) e iluminação das flores (4) / *Gazebo (3) and flowers' lighting (4)*

[JARDINS - ala direita / *GARDENS - right wing*]



Portal (1) que leva ao jardim (2) / *Portal (1) which leads to the garden (2)*



Pergolado (3) e iluminação das árvores (4) / *Pergola (3) and trees' lighting (4)*

[INTERIORES / *INDOOR*]



Hall de entrada / *Entrance hall*



Escadarias (1) e detalhe do vitral (2) / *Staircase (1) and stained glass detail (2)*



Salão principal / *Main hall*

[OBRAS EXPOSTAS NOS AMBIENTES / **WORKS EXPOSED IN THE ENVIRONMENTS**]



“Profeta Daniel” de Aleijadinho (1) e “Casamento na fazenda” de Cândido Portinari (2)
"Prophet Daniel" by Aleijadinho (1) and "Marriage on the farm" by Cândido Portinari (2)



“O pescador” de Tarsila do Amaral (1) e “Universal” de Emygdio de Barros (2)
"The Fisherman" by Tarsila do Amaral (1) and "Universal" by Emygdio de Barros (2)

**Vou me embora pra
Pasárgada**

Vou me embora pra Pasárgada
 Lá sou amigo do rei
 Lá tenho a mulher que eu quero
 Na cama que escolherei
 Vou me embora pra Pasárgada

(...)

Em Pasárgada tem tudo
 É outra civilização
 Tem um processo seguro
 De impedir a concepção
 Tem telefone automático
 Tem alcaóide à vontade
 Tem prostitutas bonitas
 Pra gente namorar

(...)

**Vou me embora de
Pasárgada**

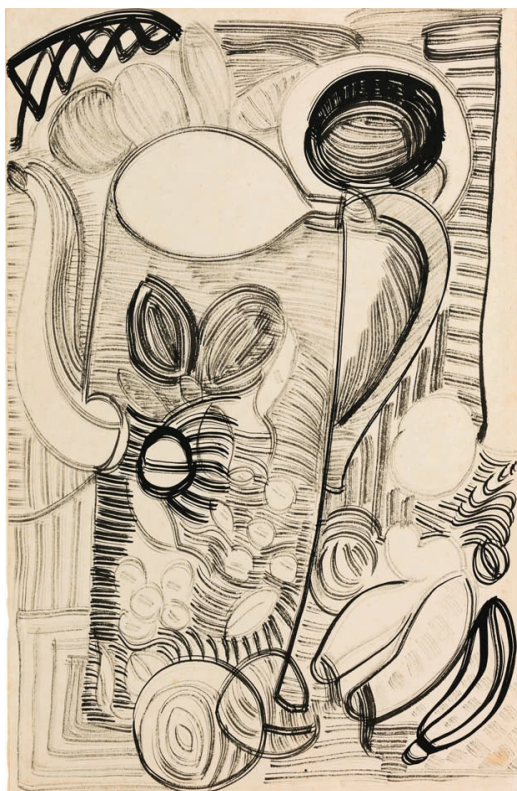
Que Manoel Bandeira me perdoe, mas
 Vou me embora de Pasárgada
 Sou inimigo do Rei
 Não tenho nada que eu quero
 Não tenho e nunca terei

(...)

Pasárgada já não tem nada
 Nem mesmo recordação
 E nem fome nem doença
 Impedem a concepção
 Telefone não telefona
 Drogas são falsificadas
 E prostitutas aidéticas
 São as nossas namoradas

(...)

“Vou me embora pra Pasárgada”, intertextualidade de Manuel Bandeira (1) e Millôr Fernandes (2)
"I'm leaving for Pasárgada", intertextuality of Manuel Bandeira (1) and Millôr Fernandes (2)



Nº 49 do 1º Volume de "Jornal de São Paulo" para escravos? (49)

Os escravos de Job *antônio*
pr. H.V.L.

All. (Mull. 152-1) (a 3 vezes)

Non festin
mf *Es* *era-ros de job,* *fo-gavam e caran-*
2 *Ben-felici*
mf *ga,* *1* *Ti-ra,* *deixa-o Zambê re' fi-car Jue.*
2 *Ben-felici*
mf *o catanga,* *o catanga!*
reiros con-gue-neiros zigue, zigue, zigue *2a! Jue.*
reiros con-gue-neiros zigue, zigue, zigue *2a! Jue.*

Repete-se 3 vezes representando poros a poros
do Allogres Vies.
Francisco de Paula
201

“Sem título” de Raphael Domingues (1) e “Os escravos de Job” de Heitor Villa-Lobos (2)
"Untitled" by Raphael Domingues (1) and "The slaves of Job" by Heitor Villa-Lobos (2)

No seu interesse exclusivo
- para que você compre bem -
no melhor local de São Paulo

Edifícios
COPAN

vale a pena aguardar..

Apresentação ao público
DOMINGO PRÓXIMO DIA 25
11.000 metros quadrados no An. Ipiranga, entre as ruas S. Luz e Aroujo
• ROCKEFELLER CENTER de São Paulo

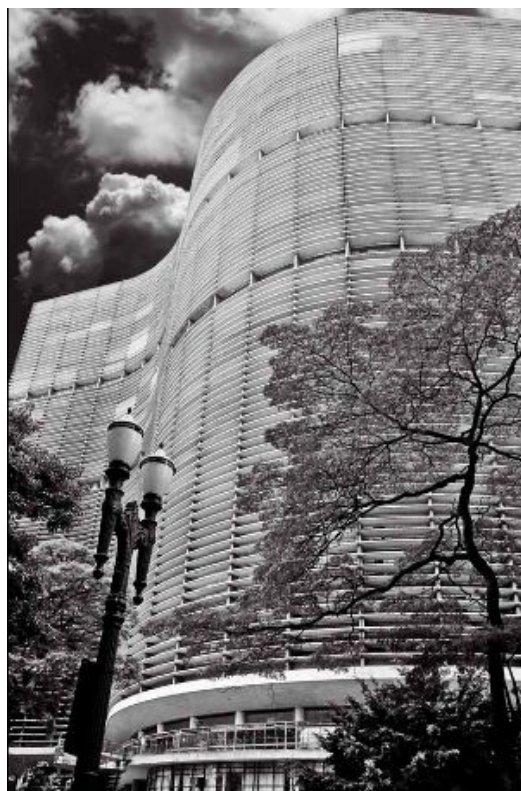
Apresentamos ao público o novo e amplo edifício comercial, e os planos de todos os pontos e facilidades de pagamento.

De G\$ 180.000,00 - (1) 1.700.000,00
- com entrada a partir de G\$ 150.000,00

Todas as unidades (1) e (2) que são o melhor local de comércio, e para quem quer comprar bem, e para quem quer comprar bem, e para quem quer comprar bem.

De 1940, COPAN tem a melhor localização de São Paulo, e para quem quer comprar bem, e para quem quer comprar bem, e para quem quer comprar bem.

Reprodução de
COMPANHIA PAN-AMÉRICA-HOTÉIS E TURISMO - "COPAN"
Banco Nacional Imobiliário S.A.
- UMA INSTITUIÇÃO PARA SERVIR O COMÉRCIO -



“Edifício Copan”, de Oscar Niemeyer - anúncio (1) e construção (2)
"Copan Building", by Oscar Niemeyer - advertisement (1) and construction (2)
